

VI SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXIV SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA

13 a 17 de Dezembro de 2021

Tema: “Centenário de Paulo Freire: contribuição da divulgação científica e tecnológica em defesa da vida, da cidadania e da educação”

POESIA REVISITADA: COMPARTILHAMENTO DO PROCESSO CRIATIVO SONORO INSPIRADO NA OBRA DE FERNANDO PESSOA

Suimara Evelyn Feitosa Vieira¹, Andréia Paris²

Resumo

Esta pesquisa é um compartilhamento do processo criativo impulsionado pela linha secundária do Projeto de Pesquisa Olho no Olho: estudos sobre Imaginação, Ritmo e Percepção em harmonia com o Projeto de Extensão voluntário O Mundo é uma História Menino (iniciado em 2021), que visa pesquisar materiais, conceitos e artistas das Artes Sonoras (percepção, paisagem sonora e peça radiofônica). Este resumo tratará diretamente de um dos experimentos sonoros realizados no grupo após estudos, leituras e discussões, livremente inspirado na poesia “Lisbon Revisited” do escritor português Fernando Pessoa (1888-1935).

Palavras-chave: Processo criativo. Arte Sonora. Sonoridade. Peça radiofônica.

1. Introdução

A junção dos Projetos Olho no Olho: estudos sobre Imaginação, Ritmo e Percepção e o Projeto de Extensão O Mundo é uma História Menino, ambos idealizados pela professora do Departamento de Teatro Andréia Paris, objetiva ampliar os estudo sobre percepção e imaginação a partir dos conceitos, procedimentos e obras artísticas das Arte Sonoras. O pesquisador Jorge Gómez Aponte propõe explicar a Arte Sonora como:

El Arte Sonoro como género artístico se ha establecido desde la década de los 70 del siglo anterior; sus diferentes manifestaciones e imbricaciones provienen de unas prácticas experimentales generadas en las primeras vanguardias

1 Universidade Regional do Cariri, e-mail: suimara.evelyn@urca.br

2 Universidade Regional do Cariri, e-mail: andreia.paris@urca.br

VI SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXIV SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA

13 a 17 de Dezembro de 2021

Tema: “Centenário de Paulo Freire: contribuição da divulgação científica e tecnológica em defesa da vida, da cidadania e da educação”

artísticas, que han conducido como en otros campos del arte, a obtener sus antecedentes históricos, su teoría y metodología, aunadas a la evolución audiotecnológica actual y continúan desarrollándose con la facilidad no sólo de lo electrónico, sino también de la investigación y revisión de la materia del sonido como arte de nuestra contemporaneidad; expandiendo su campo más allá de las ya conocidas leyes musicales en sinergia con las diversas disciplinas científicas, como ya es evidente en el terreno de la llamada Ecología Acústica (APONTE, 2015, p. 2)

Como é possível observar, a Arte Sonora é ampla, embora estabelecida como arte na década de 70 como demonstra o texto acima, há trabalhos com as mesmas características desde a década de 20, com trabalhos radiofônicos, primeiramente transmitidos ao vivo, como a *A Comedy of Danger* (1924), na Inglaterra, realizada por Richard Hughes. Além do conceito de Arte Sonora, foram estudados os conceitos de percepção a partir dos autores Alain Berthoz e Rudolf Steiner, que a entendem como um processo corporal profundo que envolve todo o nosso ser e nossas estruturas sociais, históricas, comportamentais e econômicas. A escuta-percepção é um elemento essencial nesse processo já que auxilia a “desenvolver as [...] habilidades de atenção, concentração e percepção” (PARIS, 2018, p. 71) tão caras ao exercício criativo. Dessa maneira, por meio desse aporte conceitual, a pesquisa foi orientada primeiramente, para o estudo das referências teóricas e posteriormente para prática a partir da escuta ativa e da composição de uma dramaturgia sonora inspirada pela poesia do escritor português Fernando Pessoa, no qual buscamos construir uma paisagem sonora com base na atmosfera que o autor propunha em seus versos.

Este trabalho ainda está em fase inicial, cujo processo criativo se deu na experimentação de possibilidades de produção, captação e edição de sons que pudessem exprimir de maneira não verbal todo o universo poético da poesia “Lisbon Revisited” de Pessoa, percebido e imaginados pelos integrantes do grupo, por meio do estudo texto que, aos poucos, foram formando a tessitura dramática da primeira parte de nossa peça radiofônica. Para tanto, foi

VI SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXIV SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA

13 a 17 de Dezembro de 2021

Tema: “Centenário de Paulo Freire: contribuição da divulgação científica e tecnológica em defesa da vida, da cidadania e da educação”

elaborado um pequeno roteiro que nos serviu de apoio criativo, contendo a ideia dramaturgica geral e as etapas necessárias do trabalho a ser desenvolvido. A partir da interpretação do texto base, partimos para a parte prática da pesquisa que consistiu primeiramente na coleta e gravação de sons que auxiliassem na composição da atmosfera que a mesma remetia, e posteriormente, na edição dos mesmos por intermédio de um programa específico para este fim, resultando na materialização da primeira parte desta obra, a qual pretendemos partilhar futuramente. Dessa maneira, por considerarmos que o processo criativo também compreende o seu próprio compartilhamento através dos relatos de seus percursos e procedimentos, entendemos que esta pesquisa é relevante nesse sentido. Desta feita, não podemos deixar de considerar que “a produção de uma obra é uma trama complexa de propósitos e buscas: problemas, hipóteses, testagens, soluções, encontros e desencontros” (SALLES, 2004, p. 36) assim, o processo é permeado de escolhas e tentativas, onde a escuta é fundamental, já que ao selecionarmos os sons que pretendíamos captar, se fez necessário primeiro ouvi-los atentamente exercitando a percepção pela observação dos ritmos, volumes, texturas e demais características sonoras presentes, para que só então pudéssemos dar início a captação e posteriormente a edição, finalizando assim esta primeira etapa da pesquisa.

2. Objetivo

A junção dos Projetos Olho no Olho: estudos sobre Imaginação, Ritmo e Percepção e o Projeto de Extensão O Mundo é uma História Menino objetiva ampliar os estudo sobre percepção e imaginação a partir dos conceitos, procedimentos e obras artísticas das Arte Sonoras; criar trabalhos cênicos com apelo ao sonoro; compartilhar os materiais produzidos na pesquisa; estimular a escuta de trabalhos com provocação auditiva.

3. Metodologia

VI SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXIV SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA

13 a 17 de Dezembro de 2021

Tema: "Centenário de Paulo Freire: contribuição da divulgação científica e tecnológica em defesa da vida, da cidadania e da educação"

A pesquisa de cunho fenomenológica, estuda os fenômenos: Arte Sonora, Percepção, ritmo e imaginação. Explicando os procedimentos metodológicos, o grupo se encontra duas vezes na semana. Um encontro para escuta e discussão-debate de textos e obras artísticas-sonoras. O segundo encontro objetiva os trabalhos práticos corpóreos-vocais e de sensibilização da percepção. Os encontros também enriqueceram a disciplina optativa Formas Sonoras, que tem em sua ementa muito do conteúdo da Arte Sonora.

As leituras e discussões foi possível refletir mais profundamente sobre os conceitos relativos à sonoridade como percepção, paisagem sonora e peça radiofônica através dos autores Alain Berthoz, Rudolf Steiner e Andréia Paris, e de como o exercício apurado da escuta pode auxiliar na composição de experimentos sonoros. Para tanto, analisamos diversas obras sonoras desde o romantismo até a contemporaneidade com o intuito de coletar referências e estimular a criação através das inúmeras possibilidades que a Arte Sonora aborda. Produções de artistas como Schaeffer, John Cage, Anna Maria Kieffer, Inês Terra, Hermeto Pascoal, Janete El Haouli dentre outros nos serviram de suporte referencial e de alicerce para a construção do imaginário sonoro da peça radiofônica que pretendíamos criar.

Não é possível enumerar todos os exercícios e jogos teatrais práticos corpóreos-vocais realizados, explorando principalmente a respiração, inspirados principalmente na Yoga, mas que contribuiu para formar o arcabouço teórico-prático para a coleta de material, elaboração dramatúrgica, produção e captação e gravação de sons, além de sua edição através de um programa específico para tanto, configurando assim o caminho de experimentação trilhado até então. Neste processo criativo pudemos experimentar possibilidades sonoras a partir do exercício de escuta aliado ao trabalho de interpretação textual e assim tecer a parte inicial da dramaturgia sonora da peça radiofônica que estamos construindo.

VI SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXIV SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA

13 a 17 de Dezembro de 2021

Tema: “Centenário de Paulo Freire: contribuição da divulgação científica e tecnológica em defesa da vida, da cidadania e da educação”

4. Resultados

Como uma obra sonora, não é possível exibir seus rastros visuais neste resumo. Para acompanhar “Lisbon Revisited” e outros trabalhos criados e não citados, será necessário nos acompanhar no canal Coletivo Ritmar na plataforma Youtube e em rádios do triângulo CRAJUBAR, onde as obras sonoras são disponibilizadas para ouvir.

5. Conclusão

A pesquisa não foi finalizada e segue em andamento. O trabalho artístico “Lisbon Revisited” ainda está em processo de finalização e em breve será disponibilizado para escuta. Um outro resultado que em breve será disponibilizado, é a parceria com pesquisadores e pesquisadoras de outras instituições de ensino superior, com a qual, objetiva a promoção de eventos, obras e discussões sobre as temáticas sonoras.

6. Referências

APONTE, Jorge Gómez. LA LIBERACIÓN DEL SONIDO: las artes sonoras y su campo expandido, 2015.

PARIS, Andréia Aparecida. Por Uma Escuta do Sussurro: reflexões sobre ritmo e escuta no teatro. Curitiba: Appris, 2018.

SALLES, Cecília Almeida. Gesto inacabado: processo de criação artística. São Paulo: FAPESP/Annablume, 2004.